



MARIADITA

# SENEPOL

JAGUARIÚNA



## Sucessão familiar. Empresas agro e produtores rurais. Impostos.

Ainda que, a princípio, possam parecer a mesma coisa, herança e espólio se diferem um pouco. Enquanto a herança é definida pelo conjunto de bens, direitos e deveres que um falecido deixa, o espólio é a reunião dos bens que serão parte da sucessão e, assim, passados aos herdeiros.

Esse processo de sucessão, que pode envolver inventários, holdings etc, abrange, além de alguns procedimentos burocráticos inerentes, o pagamento de taxas, tarifas e tributos ou custos que serão o tema do nosso artigo.

Espólio, Herança e Tributos

O processo de sucessão pode envolver diversos custos, entre eles os tributos referentes a cada tipo de procedimento. Estar prevenido em relação a eles é a melhor opção para que a sucessão não seja objeto de grande preocupação. Alguns valores desses gastos, no andamento do processo, podem variar, de acordo com o Estado e a complexidade da questão.

O ITCMD (imposto de transmissão causa mortis e doação), por exemplo, por ser de competência de cada Estado e do Distrito Federal, é um dos que sofrerá divergência na quantia. Ele é calculado sobre o valor venal de referência. Os contribuintes desse imposto serão os herdeiros e legatários. E sem o seu pagamento, a sucessão não poderá ser concluída.

Tal tributo, além de diferir, ainda pode ter sua alíquota fixa ou variável, dependendo de como cada Estado trabalha com ela. A lógica por trás do método que varia é tentar cobrar um valor justo ao contribuinte, que pagará mais, se tiver ganhado mais.

Importante também colocar que os sucessores são responsáveis pelos tributos não pagos pelo de cujus, limitado esse valor até o quinhão do legado. Já o espólio será responsável pelos tributos até a data da sucessão. Atente-se para o fato de que a Receita tem 5 anos para fazer o lançamento do contribuinte na dívida ativa, podendo acontecer de o herdeiro ser notificado tempos após a sucessão.

Então, resumindo, temos que cabe ao espólio a responsabilidade pelos tributos não pagos pelo falecido, até a

data da partilha. Após, os herdeiros serão os responsáveis.

As declarações do espólio podem ser classificadas em: inicial (ano-calendário do falecimento), intermediária (durante o processo da partilha) e final (após o término do processo). Será preciso informar nome e CPF do de cujus no momento. Enquanto o processo ainda estiver em curso, a declaração será apresentada pelo inventariante, em nome do espólio. Já a declaração final será feita em programa específico.

Caso você seja herdeiro, deverá acrescentar os bens na sua declaração de IR após a conclusão da partilha. Eles deverão ser discriminados como herança, juntamente com o CPF do falecido.

Entender todos os gastos do processo sucessório é importante para que a pessoa não seja pega de surpresa e tenha que arcar com algo que não esperava. Saiba, primeiramente, que os valores variam de acordo com os tipos de procedimentos feitos.

Portanto, poderá haver bastante diferença caso precise de inventário judicial ou extrajudicial ou, ainda, caso o dono do patrimônio tenha optado por uma holding.

A sucessão patrimonial, apesar de envolver herança, nem sempre significa uma mudança positiva na vida financeira pois, por existirem gastos necessários, tudo precisa ser feito com planejamento.

Com relação ao custo do inventário, haverá diferenças no valor caso seja realizado por via extrajudicial (cartório), ou via judicial. Porém, nem sempre é possível escolher a forma de realização, como acontece quando um dos herdeiros é menor de idade, por exemplo.

Honorários advocatícios não podem ser deixados de lado no cálculo, ainda que o inventário seja realizado em cartório. A tabela desses custos é atualizada anualmente. Quanto mais complexo for o procedimento, mais investimento terá de ser feito.

Também é preciso lembrar que uma herança pode ser motivo de brigas na justiça, o que, pela nossa burocracia, acarreta na morosidade, fazendo com que os gastos

## Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

com o processo sejam ainda mais altos.

Na hipótese de ter sido deixado um testamento, faz-se necessário avaliar se ele está de acordo com a legislação, que determina a metade dos bens aos herdeiros legítimos, pois, caso contrário, pode tornar o processo ainda mais lento e desagradável.

Ainda é preciso lembrar que precisam ser somados a todos esses custos os impostos exigidos em cada caso.

Se, ainda em vida, o proprietário optou por instituir uma holding, os custos, grande parte das vezes, podem ficar mais baixos. Tal decisão também protege o patrimônio contra processos de divórcios e terceiros que queiram parte da herança. Nessa situação, não precisará fazer o inventário, pois tudo estará estabelecido no contrato social.

A burocracia aqui é menor também, pois, ao contrário de uma sucessão com inventário, em que a herança é transmitida aos herdeiros após a morte, na holding os bens já são partilhados antes do falecimento, fazendo de

cada herdeiro um sócio da empresa.

A tributação dessa instituição geralmente é mais baixa, pois ela passa a acontecer à pessoa jurídica e de acordo com cada cota. Além disso, tais ações ou cotas não estão sujeitas à tributação pelo IRPF. Em contrapartida, haverá incidência de ITBI, que é um imposto de transmissão de bens imóveis ainda em vida.

Assim, é necessário fazer o planejamento sucessório, o que poderá antecipar as despesas e deixar as famílias mais bem prevenidas. Tal momento deve exigir análise matemática e ter uma visão racional, a fim de que o processo se dê da melhor forma possível. Contar com advogados da área pode ser essencial, para evitar maiores desgastes futuros e altos gastos do processo sucessório.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

# AGRONOTÍCIA

Mauricio Picazo Galhardo

## SEGURO RURAL

As questões ambientais, cada vez mais frequentes, e o estímulo governamental fizeram a procura por seguro rural triplicar no Brasil nos últimos cinco anos, de acordo com dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). Apesar do aumento significativo, o volume ainda é pouco expressivo – apenas 15% da área plantada do País está segurada-, se comparado com outros importantes países de produção agrícola como Estados Unidos, onde 90% da área cultivada é segurada, e China, com 65% da produção segurada.

## AMENDOIM

A União Europeia informou ao Brasil, a retirada da exigência da certificação oficial e diminuição do índice de controle do amendoim brasileiro com destino aos países do bloco europeu em razão do índice de conformidade do produto em relação às contaminações com aflatoxinas (substâncias nocivas produzidas por fungos). Somente no ano de 2022, o Brasil exportou cerca de 285 mil toneladas de amendoim, no valor aproximado de US\$ 332 milhões. Destas, 70 mil toneladas foram destinadas à União Europeia.

## INFLUENZA AVIÁRIA

Apesar de ser exótica em território nacional, a influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) tem preocupado o mundo por ser uma doença viral altamente contagiosa e fatal que afeta aves domésticas e silvestres com graves consequências ao comércio internacional de produtos avícolas. A IAAP também pode ser transmitida para humanos, no entanto, não é uma doença transmitida pela carne de aves e nem pelo consumo de ovos.

## CHILE

De janeiro a outubro de 2022, as exportações de frutas frescas pelo Chile totalizaram US\$ 4,360 bilhões. Durante todo o ano passado, o Brasil embarcou para o exterior frutas no valor total de US\$ 1,077

bilhão (queda de -11,6% sobre US\$ 1,218 bilhão exportado em 2021). Isto significa que no ano passado, as exportações das frutas chilenas foram entre quatro e cinco vezes superiores às vendas brasileiras. Terceiro maior produtor de frutas do mundo, atrás apenas da China e Índia.

## ADIDOS AGROPECUÁRIOS

O trabalho dos Adidos agrícolas em embaixadas brasileiras ao redor do mundo é fonte de inúmeros benefícios para o mercado brasileiro, como na prospecção de novas oportunidades para o agronegócio, análise de informações sobre os mercados locais e melhores oportunidades de negócio, monitoramento das modificações nas políticas sanitárias e contato com especialistas, dentre outros.

## CAFÉ SOLÚVEL

De acordo com dados do relatório estatístico da Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), as exportações nacionais do produto somaram o equivalente a 3,719 milhões de sacas de 60 kg em 2022, apresentando queda de 9,1% na comparação com 2021. Em receita, contudo, os embarques alcançaram faturamento recorde de US\$ 705,7 milhões, avançando 24,5% frente aos US\$ 566,7 milhões obtidos no ano retrasado.

## BORRACHA

O diálogo tem sido priorizado com as diversas cadeias de produção do agro paulista. O secretário Antonio Junqueira, conhecedor de reivindicações do setor de pecuária, referente à produção e comercialização de borracha, manteve reuniões com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e representantes da cadeia produtiva do cultivo da seringueira. Durante o encontro realizado na sede do ministério da Agricultura e Pecuária em São Paulo, Antonio Junqueira e Carlos Fávaro trataram de diversos assuntos relacionados à produção

agropecuária no Estado.

## PROJETO

O projeto do Centro de Excelência em Cana-de-Açúcar – a ser instalado em Ribeirão Preto, a partir de uma parceria entre o Sistema Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo/Serviço de Aprendizagem Rural (FAESP/SENAR-SP) e a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – deu um novo passo, quando o gerente do SENAR-SP naquele município, Marcelo Gasparini, teve uma reunião com o prefeito Duarte Nogueira e o secretário da Casa Civil, Alessandro Hirata, para discutir detalhes da liberação do projeto arquitetônico, de maneira que a obra possa avançar com celeridade.

## SEGURANÇA ALIMENTAR

A Subsecretária de Abastecimento e Segurança Alimentar/SP, por meio da Coordenadoria de Segurança Alimentar, irá promover nos meses de fevereiro e março uma série de encontros com gestores municipais para dialogar sobre a implementação de uma política pública de segurança alimentar em diversas cidades do interior paulista. A ação integra o "Circuito Dialogando Segurança Alimentar no Estado de São Paulo". O circuito tem como objetivo sensibilizar as municipalidades sobre o assunto. Na temática proposta serão colocadas, sobretudo no atendimento aos 30% da compra da merenda escolar. (Com informações de assessorias)

\* Mauricio Picazo Galhardo é jornalista  
Email: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com

## AGRO CARTOON

PICAZO



# Liberação do crédito rural alcança R\$ 222,8 bilhões em sete meses do atual plano safra

Liberação do crédito rural alcança R\$ 222,8 bilhões em sete meses do atual plano safra

Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R\$ 136,6 bilhões e as contratações para investimentos totalizaram quase R\$ 60 bilhões

O montante do desembolso do crédito rural chegou a R\$ 222,8 bilhões no Plano Safra 2022/23, no período de julho/2022 até janeiro/2023. Os financiamentos de custeio tiveram aplicação de R\$ 136,6 bilhões. Já as contratações das linhas de investimentos totalizaram quase R\$ 60 bilhões, as operações de comercialização atingiram R\$ 15,6 bilhões e a industrialização, R\$ 10,8 bilhões.

De acordo com a análise da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pe-

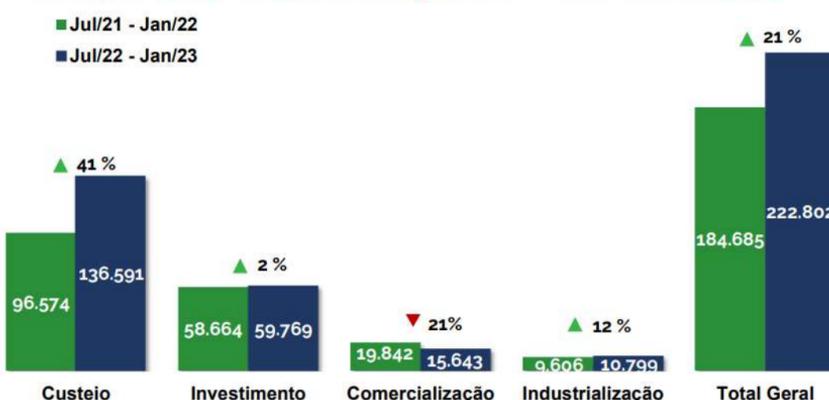
cuária (Mapa), foram realizados 1.234.957 contratos no período de sete meses, sendo 891,7 mil no Pronaf e 150,6 mil no Pronamp.

Os valores contratados pelos pequenos e pelos médios produtores foram, respectivamente, de R\$ 36,8 bilhões no Pronaf e de R\$ 36,3 bilhões no Pronamp, em todas as finalidades (custeio, investimento, comercialização e industrialização).

Os valores apresentados são provisórios e foram extraídos, no dia 3 deste mês, do Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor/BCB), que registra as operações de crédito informadas pelas instituições financeiras autorizadas a operar em crédito rural.

Dependendo da data de con-

## Valor das Contratações – R\$ milhões



Fonte: SICOR/Banco Central - Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA  
OBS: Dados extraídos em 03/02/2023

sulta no Sicor ou no Painel Temático de Crédito Rural do Observatório da Agropecuária Brasileira, podem ser observadas variações

na magnitude dos dados disponibilizados ao longo dos trinta dias seguintes ao último mês do período considerado.

# Para o fechamento do plantio na 2ª safra, milho é opção segura e lucrativa para o produtor

Na safra atual, durante o desenvolvimento da cultura da soja, as chuvas prolongadas fizeram com que seu ciclo se estendesse, sendo esse um dos fatores que podem ocasionar atraso na colheita em relação ao que havia sido planejado pelo produtor.

Essa situação fecha uma janela para o plantio de milho na época ideal, que vai até fim de fevereiro, mas abre uma enorme oportunidade para o plantio dos híbridos de milho em um período seguro, até 10 de março.

O milho tem como uma das principais características ser mais eficiente no aproveitamento da água quando comparado ao milho e sorgo. Em plantios de fechamento da 2ª safra, esse fator torna-se determinante para o sucesso de uma lavoura, pois há uma redução das chuvas no transcorrer do desenvolvimento das culturas.

“Costumamos dizer que a agricultura é uma ‘indústria a céu aberto’, sujeita a vários riscos, e o clima é um deles, pois não temos controle sobre o mesmo. Mas com planejamento podemos mitigar os riscos quando se pensa na 2ª safra”, afirma o diretor comercial da ATTO Sementes, Juca Matielo. “Esse planejamento já começa na decisão de quais variedades de soja iremos plantar. Isso nos permite ter uma certa ‘visão’ da janela que se abre para o plantio de 2ª safra dentro da melhor época para cada cultura”, reforça.

O milho é o sexto cereal mais importante do mundo. A sua origem é africana, onde se adaptou muito bem no ambiente desafiador e de pouca disponibilidade de água, o que confere ao cereal a característica de ser altamente eficaz no aproveitamento da água disponível no solo.

Menos riscos e mais lucro

Nas últimas safras, o milho vem ganhando força e surpreendendo

os agricultores pelo Brasil. A ATTO Sementes iniciou em 2003 um trabalho pioneiro no desenvolvimento de novas cultivares de milho, em parceria com o melhorista Luiz Albino Bonamigo. A empresa também foi responsável pelo desenvolvimento do primeiro Híbrido de Milho Granífero do Brasil.

Os híbridos de milho são uma cultura lucrativa com ganhos diretos e indiretos para os agricultores. As cultivares disponíveis, ADRG 9060 e ADRG 9070, já entregam entre 40 e 50 sacas por hectare de grãos de alta qualidade.

Além disso, os Híbridos de Milho Granífero reduzem a população de um nematóide que afeta muito a produtividade da soja, o *Pratylenchus brachyurus*.

Os grãos têm uma aceitação enorme pelas granjas de aves, suínos e também nos confinamentos de gado de corte. Eles agregam em qualidade na formulação das rações, pois têm valores de proteína bruta 50% maior que milho e sorgo, além de um excelente perfil de aminoácidos. O grão de milho também é uma ótima alternativa para alimentação humana, sendo reconhecido e aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Sobre o Grupo ATTO

Com sede em Rondonópolis (MT), o Grupo ATTO é a holding proprietária da ATTO Sementes - antiga Sementes Adriana, líder na produção de sementes de soja no Brasil com 40 anos de história na agricultura nacional. O fundador do grupo, Odílio Balbinotti, chegou ao Mato Grosso em 1980 e, mesmo com os desafios da época, conseguiu produzir sementes de qualidade para uma então nova fronteira agrícola, no município de Alto Garças. Desde 2003 a empresa é presidida



por Odílio Balbinotti Filho e, além da semente de soja, passou a produzir sementes de milho, crotalária, azevém e brachiaria, que plantam mais de 1,5 milhão de hectares no Brasil e mais oito países. Em setembro de

2019, o Grupo lançou a plataforma PlantUP, que vem contribuir com a tomada de decisão do agricultor, alinhada com o propósito de elevar sua competitividade sem o aumento de custos.

# Produtores de café buscam iniciativas sustentáveis na FEMAGRI da Cooxupé

Um dos maiores pontos de encontro do produtor de café do Sul de Minas Gerais e da média mogiana do estado de São Paulo, a FEMAGRI (Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas da Cooxupé) confirma a presença da tradicional Fazendinha. Neste espaço, em que a sustentabilidade será o tema central da edição 2023, os cafeicultores terão acesso às tecnologias de maior evidência da cafeicultura atual, assim como novos conhecimentos para promover boas práticas agrícolas e ações sustentáveis em suas propriedades e nas lavouras.

A FEMAGRI é voltada para os produtores cooperados da Cooxupé e acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro, na Avenida Vereador Nevelson Elias, no Japy, em Guaxupé/MG. A entrada é gratuita.

Fazendinha FEMAGRI: palco da sustentabilidade

Neste ano, a Fazendinha será mais dinâmica e totalmente sustentável por estar amparada no uso racional dos recursos naturais, que são a base do

Protocolo Gerações, programa de sustentabilidade desenvolvido pela Cooxupé.

O espaço, que é aberto a toda família cafeicultora, apresentará soluções alinhadas com as boas práticas ambientais e que falam a “língua” do exigente mercado consumidor, sempre em busca de iniciativas seguras de conservação.

Agricultura regenerativa

De acordo com Eduardo Renê da Cruz, coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, o cultivo de plantas de cobertura e a importância do controle biológico estão entre as demonstrações do espaço. A proposta é munir o produtor de café cooperado com o que há de mais atual em termos de produtos e técnicas conservacionistas, que auxiliem o trabalho na lavoura sem afetar o meio ambiente.

Dentre as inovações, a equipe técnica da Cooxupé mostrará a viabilidade do uso da tecnologia na cafeicultura em um sistema de irrigação, tendo em vista a

estiagem que afetou as lavouras nos últimos anos.

Outras novidades

O visitante contará, também, com demonstrações do uso de energia solar e outros processos que estão em consonância com as certificações, visando constante melhoria nos negócios, como frisa Renê.

“Na Fazendinha teremos demonstração de estrutura de energia fotovoltaica e seus benefícios para a propriedade. Vamos ter a apresentação de um trabalho sobre resíduos de glifosato em grãos de café realizado por Guy Carvalho, Luiz Viana e Illy Café. E, em parceria com o SEBRAE, teremos palestras sobre empreendedorismo feminino, sucessão familiar e gestão da propriedade. Além de oficinas de robótica para o público infanto-juvenil”, pontua.

A Fazendinha ainda terá dentre as exposições pulverização com drone e robô pulverizador; estação meteorológica com sensor de umidade para irrigação; consultoria sobre a importância

da coleta de amostras de solo e de folha para que o produtor use racionalmente os insumos nas lavouras; além das presenças do Núcleo de Educação Ambiental da Cooxupé e do Departamento de Geoprocessamento, responsável pela apresentação da situação do clima e o impacto na cafeicultura.

“Este espaço dentro da FEMAGRI deixa o produtor cooperado totalmente atualizado em relação às práticas sustentáveis, preparando-o para a adoção de novas alternativas em sua lavoura e no negócio café como um todo. A cooperativa e seus associados têm consciência sobre a forte exigência do mercado mundial que busca um café de qualidade e que respeite o tripé da sustentabilidade. Por isso, estamos sempre nos atualizando para que o café do nosso associado continue reconhecido internacionalmente, ganhando cada vez mais competitividade no cenário global. O Protocolo Gerações da cooperativa nasceu para este auxílio ao cafeicultor”, afirma o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

## DICAS DO MUNDO PET

# Como preparar seu pet para um bebê que vai chegar?

Durante a gravidez da dona de um pet, não há problema nenhum em que ela conviva com o bichinho. Nesses momentos, o ideal é que a rotina do pet permaneça inalterada, salvo o cuidado com cães de grande porte, que muitas vezes entre uma brincadeira e outra ele possa oferecer o risco derrubar a gestante no chão, causando problemas. Depois do parto, o ideal é que o animal jamais fique esquecido em um canto qualquer, pois ele ficará muito triste e se sentirá rejeitado com toda essa situação.

Em muitas famílias, os cães ou gatos muitas vezes são tratados como os bebês da casa, então quando eles perdem esse mimo todo de uma hora para outra, eles ficam muito mal. No caso dos cães, é bom que enquanto o bebê estiver no hospital, deve-se levar um pano ou uma roupinha que ele tenha usado para o cachorro cheirar e gravar esse novo odor que será presente na casa.

“Esse contato é bom tanto para o animal que ganhará mais um amigo, quanto para criança que irá interagir e brincar com o pet.”

Obviamente, o novo membro da

família precisa ser apresentado a todos e sem dúvida, os pets estão nessa lista. Alguns procedimentos são recomendados, como permitir que o animal se aproxime do bebê e o cheire de longe ao mesmo tempo que recebe carinho, para que assim ele assimile o bebê a uma coisa boa. Mas como advertência, jamais deixe que o cachorro toque ou lamba o nenê, pois ele é muito novinho e ainda não tem um sistema imunológico bem formado. Em caso de um cão feroz, agressivo ou que não reconhece sua própria força, o procedimento deve ser o mesmo, mas o cachorro deve apenas olhar o bebê usando sua coleira e em uma distância segura.

Os benefícios são muitos, pois esse contato é bom tanto para o animal que ganhará mais um amigo, quanto para criança que irá interagir e brincar com o pet. Além disso, estudos recentes mostram que bebês que convivem com animais no primeiro ano de vida se tornam mais resistentes à alergia quando adultos. No âmbito psicológico, bebês e crianças que convivem com um pet em casa desde cedo, aprendem melhor e ganham um senso de responsabilidade mais



rapidamente em relação a crianças que nunca tiveram um animalzinho de estimação.

Uma dica muito importante é que, se caso o bichinho ficar proibido de entrar em um cômodo da casa que antes do nascimento do bebê ele entrava (como o quarto, por exemplo),

que essa privação seja ensinada antes ou durante a gestação, pra que ele não associe isso a chegada do bebê e fique triste e com ciúmes. Com cuidado, amor, carinho e atenção, além de uma boa higiene do pet e do ambiente, a interação dos dois será muito benéfica.

## Gato filhote com diarreia: o que fazer?



Gato filhote com diarreia? Você deve imaginar que na primeira fase da vida, os felinos domésticos estão mais suscetíveis a certos desconfortos no aparelho digestivo, afinal, ele ainda está em desenvolvimento. Mas o que fazer quando o mal-estar é constante?

Bom, neste caso é preciso pedir ajuda do médico veterinário para que ele possa analisar o estado de saúde do pet e averiguar as possíveis causas do desconforto. Muitas vezes,

o grande culpado pelo desarranjo do peludinho acaba sendo algum alimento que ele ingeriu, mas não devia.

Já em outras circunstâncias, uma doença mais séria pode ser a causa da diarreia no gato filhote e por isso é super importante contar com ajuda profissional o quanto antes. Com a palavra a médica veterinária Marina Rodrigues, especialista em saúde e bem-estar.

“Falando dos mais novinhos, um dos acontecimentos mais comuns na

rotina veterinária é a diarreia, que se apresenta de forma aguda e pode estar associada a diversas causas; as mais perigosas são:

- Doenças infecciosas e virais como por exemplo a PIF (Peritonite Infecciosa Felina)
- Panleucopenia felina
- FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina)
- FeLV (Vírus da Leucemia Felina)
- Calicivirose
- Bactérias como a *Campylobacter* (devido ao sistema imune menos desenvolvido e possível contato com fezes contaminadas), *E. coli* e *Toxoplasma* (em menor porcentagem)”, conta Rodrigues.

Gato filhote com diarreia – parasitas e problemas nutricionais

Os parasitas também são um dos grandes responsáveis pelo abalo no aparelho digestivo dos filhotes, portanto, mantenha a casa sempre limpa e higienizada e desde cedo previna o seu pet fazendo uso de antipulgas e vermífugos, – aqueles indicados pelo médico veterinário.

“É necessário pedir ao médico veterinário uma avaliação também à mãe e ao restante da ninhada. Muitas vezes, é a própria mamãe gata que

acaba repassando parasitas aos filhotes por meio de doenças como a giardia e os helmintos gastrointestinais.

No quesito alimentar, muita atenção ao que é oferecido ao peludinho. Siga à risca a determinação que recebeu do doutor(a) e nada de inventar moda, pois você pode descobrir do pior jeito que o seu bichano tem intolerância ou até mesmo alergia a alimentos como carne, ovos, frutas etc. O tal leite de vaca no pires também está fora de cogitação – salvo se a indicação profissional tenha ocorrido.

“Os filhotes costumam passar pela fase de desmame entre a terceira a oitava semana de vida e isso ocorre porque o leite materno já não supre as necessidades nutricionais e assim o interesse por outros tipos de alimentos aumenta. É nesta fase que a introdução ao alimento sólido deve acontecer gradualmente, a fim de evitar desconfortos gastrointestinais como a diarreia. Geralmente, inicia-se com o alimento úmido misturado à ração seca nas primeiras semanas e, conforme o filhote for aceitando, oferecemos apenas a ração seca ou continuamos com a alimentação mista (alimento úmido + alimento seco), sempre com a orientação de um médico veterinário”, finaliza Rodrigues.

## Como saber se a gatinha cruzou?

Uma dúvida que paira na cabeça de muitos gateiros é: como saber se a gatinha cruzou e está prenhe? Será que existe um jeito fácil de saber se está vindo uma ninhada por aí? Para nos ajudar na missão, nós pedimos ajuda ao João Andrade, médico veterinário. Ele começa explicando que identificar se a gata está se tornando uma mamãe pode levar um tempinho por conta do instinto felino.

É que por herança de suas ancestrais, que viviam na selva e não gostavam de demonstrar qualquer tipo de vulnerabilidade perante às ameaças, as felinas domésticas aprenderam também a esconder o jogo, visando a autoproteção. Mas elas não conseguem se disfarçar por muito tempo.

“A partir da terceira ou quarta semana de gestação já é possível perceber sinais que denunciam que

a gata está prenha. Podemos destacar: aumento do volume abdominal, edemaciação da cadeia mamária (volume e vermelhidão das mamas), sonolência, maior apetite e, consequentemente, ganho de peso. Ainda há casos em que elas podem manifestar episódios de enjoo e vômito”, explica Andrade.

Além dos sinais físicos, a gata também pode apresentar um comportamento diferente em casa, mostrando-se um pouco mais apática ou menos energética e pedindo mais atenção da família humana, procurando mais por carinho e colo.

Minha gatinha cruzou e agora? Aposto que você já faz uma ideia do que precisa ser feito, não é mesmo? É isso aí, bora marcar uma consulta com o médico veterinário para ele avaliar a condição de saúde da sua pet e, se for confirmada a chegada de uma ninhada, cuidar do pré-natal da peludinha.

“A importância do acompanhamento profissional se dá desde o momento diagnóstico da prenhez, por meio de exame físico com palpação e inspeção de sinais de gestação, como também para uma confirmação diagnóstica mais clara, com a utilização do exame ultrassonográfico, que pode ser feito por volta de 20 a 30 dias de gestação. A ultrassonografia também é muito importante para avaliar a viabilidade dos fetos, monitorar o desenvolvimento deles e ainda estimar a data do parto”, diz Andrade.

Garantir acompanhamento médico veterinário é a melhor maneira de preservar o bem-estar da sua filha de quatro patas e de todos os “netinhos” que estão por vir, portanto, faça sua parte direitinho.

A importância da castração  
A gente gosta sempre de frisar que a castração é um tema que todo petlover precisa pensar assim

que decide cuidar de um pet, afinal, além de impedir o aumento indesejado da família (e colaborar com o controle de natalidade de pets), a esterilização ajuda a prevenir uma série de doenças.

E como não há muito tempo para decidir castrar ou não a sua gata, lembre-se que elas entram na vida adulta muito cedo (por volta de um ano), o melhor é fazer um planejamento familiar e bater um bom papo com o médico veterinário. Felizmente, o procedimento cirúrgico deixou há muito tempo de ser um fator de preocupação.

Mostre que você é um gateiro(a) de verdade: pense sobre a castração com antecedência, conheça as fases do cio das gatas e leve a sério a importância de uma vida com bom enriquecimento ambiental e 100% domiciliada. É assim que você também demonstra amor pela sua filha de quatro patas!